

SIMPÓSIO AT104

ATOS DE FALA DE AGRADECIMENTO NO PORTUGUÊS DO BRASIL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DE PL2E.

MACHADO, Elaine Cristina Heinze
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
heinze.elaine@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar e descrever como o ato de fala de agradecimento é realizado na Língua Portuguesa do Brasil, de maneira a fornecer subsídios para o ensino da mesma como segunda língua (PL2E). Para tanto, consideram-se as questões culturais na elaboração dos discursos de agradecimento, bem como os contextos social e linguístico. Deste modo, entende-se que os atos de fala de agradecimento podem ser compreendidos e utilizados de maneira adequada uma vez que o falante tenha o domínio não apenas das questões linguísticas, mas também das paralinguísticas; tão importantes quanto aquelas são os rituais sociais de uma cultura, uma vez que a interação se dá não apenas no plano linguístico, mas também nos aspectos socioculturais, e o domínio destes pode vir a evitar ou minimizar as situações de mal-entendidos. Neste trabalho os atos de fala de agradecimento foram distribuídos em categorias semânticas levando-se em conta o tipo de vínculo existente entre os participantes do evento comunicativo, sendo eles: Agradecimento com Alto Grau de Proximidade, Agradecimento com Médio Grau de Proximidade e Agradecimento com Baixo Grau de Proximidade. A fundamentação teórica utilizada baseia-se em conceitos do Interculturalismo de Hall (1998), Bennett (1998), Lewis (2006), e Hofstede (2010), e da Teoria dos Atos de Fala de Austin (1962), Searle (1962), Vanderveken (1985) e Souza Filho (2006).

Palavras-chave: atos de fala; agradecimento; cultura; questões linguísticas; aspectos socioculturais.

Abstract: The current study aims to present and describe how the speech acts of thanking is used in Portuguese within the Brazilian context, to illustrate its required features for the teaching of Portuguese as a Foreign Language (PL2E). The cultural issues and context are taken into account when developing expression of gratitude; thus, it is believed that the speech acts of thanking can be understood and used correctly once speakers can use properly more than just grammatical structures. The functionality of a speech act combines the ritual practices of a community and requisite grammatical knowledge.

Interactions are based upon a combination of grammar and cultural understanding; therefore, language learners being aware of this can help them to avoid or minimize situations of misunderstanding or inappropriateness. So, for the purposes of this research monograph, speech acts of thanking are distributed across the following semantic categorizations: Thanking with High Level of Approach, Thanking with Medium Level of Approach, and Thanking with Low Level of Approach. The theoretical framework used is based on the concepts of Interculturalism developed by Hall (1998), Bennett (1998), Lewis (2006), and Hofstede (2010), and the Speech Acts Theory by Austin (1962), Searle (1962), Vanderveken (1985) and Souza Filho (2006).

Keywords: speech acts; thanking; culture; grammar; cultural aspects.

O estudo a seguir visa apresentar, descrever e analisar como o ato de fala de agradecer é realizado na Língua Portuguesa do Brasil, levando-se em conta os diferentes níveis de proximidade entre os falantes e o contexto no qual os eventos comunicativos ocorrem, de maneira a fornecer subsídios para a elaboração de materiais de Português para Estrangeiros, bem como contribuir com o trabalho de professores de PL2E, favorecendo uma abordagem que inclua em suas aulas aspectos culturais e a análise da linguagem não-verbal na interação, a fim de estimular os seus alunos a entenderem a cultura do país cujo idioma estão estudando.

Além disso, vale ressaltar que o ato de agradecer pode ser concebido como algo complexo, uma vez que se deve levar em consideração a face do outro. Por conseguinte, o emprego inadequado do agradecimento pode ameaçar a face do interlocutor, que pode sentir-se desprestigiado pela falta de ênfase enunciada pelo locutor.

Na literatura brasileira, deparamo-nos com a apresentação das formas consagradas de agradecimento e suas variantes: obrigado(a) e muito obrigado(a). Porém, o ato de fala de agradecimento é expresso tendo em vista diversos fatores, tais como a emoção, o gênero do falante, o grau de proximidade e distanciamento entre os participantes da interação, a relação de poder e o contexto, o que pode representar uma dificuldade de compreensão para os estrangeiros que podem entender a ênfase verbal e gestual,

característica dessa interação, como um exagero, e não uma necessidade nessa ocasião. Ainda, a mensagem pode ser interpretada de maneira equivocada, considerando o sentido literal do enunciado elaborado.

A fim de embasar o estudo e verificar como os atos de fala de agradecer são abordados, foram analisados os seguintes materiais: *Nova Gramática do Português Contemporâneo* (2001) de Cunha e Cintra, e a *Moderna Gramática Portuguesa* (2009) de Bechara; *A Gramática Descritiva do Português* (2005) de Perini; o artigo de Arrais intitulado *Quais as Formas Corretas de Agradecimento*, publicado na revista *Exame* (2013); e o livro *O Caráter Nacional Brasileiro* (2002) de Leite.

Segundo os autores, as formulações neutras dariam conta de enunciar um discurso de agradecimento, sem levar em consideração o fato de o Brasil ser uma cultura de alto contexto, e, assim, o significado que se pretende elaborar está presente mais nos elementos extralinguísticos do que na própria estrutura da língua. Além disso, ao utilizar as variantes “obrigado(a)” e “muito obrigado(a)” o falante não estaria considerando a face do ouvinte.

Com isso, as gramáticas, o artigo e o livro avaliados não seriam capazes de facilitar o entendimento de um aprendiz estrangeiro que buscasse sanar suas dúvidas quanto o assunto deste estudo.

Para que seus alunos obtenham um resultado satisfatório e sejam capazes de se comunicar e interpretar de maneira adequada as sentenças proferidas de acordo com o contexto na qual foram enunciadas e de acordo com as expectativas daquela sociedade, sugere-se, então, aos professores de PL2E adotar em suas aulas uma abordagem que inclua aspectos culturais, evitando os etnocentrismos, os estereótipos, favorecendo a análise da linguagem não-verbal na interação, e estimulando os seus aprendizes a entenderem e estudarem a cultura do país cujo idioma é utilizado, uma vez que um estrangeiro, que não tenha o conhecimento necessário para este tipo de interação, pode interpretar erroneamente um discurso de agradecimento, bem como não agir da maneira esperada em uma situação na qual precise formular

um enunciado expressando gratidão, usando a linguagem verbal e não-verbal de maneira inapropriada.

Portanto, neste estudo será utilizada a abordagem do interculturalismo de Hall (1998) que apresenta os conceitos de cultura de alto contexto e cultura de baixo contexto, sendo o Brasil considerado uma cultura de alto contexto; por isso, os recursos para a interpretação de um enunciado vão muito além do sistema linguístico empregado em sua elaboração.

Prosseguindo, também serão considerados os conceitos de cultura objetiva e cultura subjetiva propostos por Bennet (1998). A cultura subjetiva compreende uma abordagem que favorece ao aprendiz utilizar de maneira adequada os meios não-verbais que facilitam o uso e a compreensão do idioma estrangeiro, portanto, é onde o foco da comunicação interculturalista repousa.

Hofstede (2010) contribui com sua Teoria das Dimensões Culturais que é dividida em seis categorias, mas, neste estudo, somente serão utilizadas três por terem importância diretamente com os rituais de agradecimento no Português do Brasil, são elas: distância de poder, aversão à incerteza, masculinidade versus feminilidade.

Também, faz-se necessário considerar a teoria intercultural proposta por Lewis (2006) segundo a qual as culturas são classificadas em multiativa, reativa e ativo-linear. O Brasil faz parte do eixo de culturas multiativas-reativas, caracterizado pela polidez, cordialidade, conciliação, compromisso e atenção ao outro.

Ainda, no estudo foi utilizado a teoria dos atos de fala de Austin e Searle (1962) e de Searle e Vardereken (1985), uma vez que o enfoque recai sobre os elementos extralinguísticos que compõem o contexto no qual o enunciado é proferido, pois reforçam a necessidade de se privilegiar não apenas as estruturas gramaticais no ensino de PL2E.

Logo, com base nos estudos apresentados, sobretudo por Hofstede (2010), foram criados para esta pesquisa os conceitos: Agradecimento com

Alto Grau de Proximidade, Agradecimento com Médio Grau de Proximidade e Agradecimento com Baixo Grau de Proximidade.

Deste modo, considera-se como Agradecimento com Alto Grau de Proximidade a interação entre indivíduos com alto grau de intimidade e afetividade. A categoria Agradecimento com Médio Grau de Proximidade atribui-se à interação entre integrantes categorizados como conhecidos. Já a categoria Agradecimento com Baixo Grau de Proximidade compreende a interação entre desconhecidos ou integrantes de uma relação formal.

A fim de ilustrar a maneira como o ato de fala de agradecimento ocorre no Português do Brasil, a metodologia desta pesquisa é feita com base em uma análise de vídeos coletados da telenovela *Celebridade*, produzida e exibida pela Rede Globo de televisão entre os anos de 2003 e 2004. Trata-se de uma metodologia de base qualitativa em que foram analisados 39 atos de fala de agradecimento em 31 cenas que ilustram situações do cotidiano de cidadãos brasileiros do Rio de Janeiro.

Nas interações categorizadas em Agradecimento com Alto Grau de Proximidade, percebe-se que o falante enfatiza seu discurso utilizando para isso recursos linguísticos e paralinguísticos. Desta maneira, constatou-se nos dados coletados o seguinte exemplo: “Olha, obrigada por você ter ficado aqui. Por conversar comigo. Obrigada mesmo.” No enunciado, constata-se que os participantes tendem a utilizar discursos mais elaborados, enfatizando a gratidão pelo ato obtido. Ainda, quanto maior o vínculo entre os falantes, mais elementos são utilizados no ato de agradecimento.

Logo, observa-se que o ritual de agradecimento segue padrões com base na cultura. No Brasil predomina a emoção e a afetividade nas relações entre os indivíduos e estas são transferidas, também, para as interações verbais a fim de salvaguardar a face de seus participantes. Assim, estas características fazem parte da categoria multiativas-reativas da teoria proposta por Lewis (2006) da qual o Brasil faz parte. Desta forma, entende-se que os indivíduos tendem a ser mais calorosos, emocionais, impulsivos e prolixos.

No que diz respeito ao Agradecimento com Médio Grau de Proximidade, averigou-se que as falas dos participantes foram também influenciadas pelo contexto. Em uma cena analisada, o diálogo ocorreu em uma praia do Rio de Janeiro, ambiente informal com típicas interações coloquiais entre cariocas e até mesmo turistas. De tal maneira, constatou-se o seguinte enunciado: “Valeu pela chave aí, só vim dar um mergulho rápido. Valeu!”

De tal modo, como o proposto por Hall (1998), entende-se que em situações como a descrita acima, as atitudes dos falantes oferecem a maior parte das informações necessárias no evento comunicativo, isso ocorre uma vez que os brasileiros pertencem ao grupo denominado por ele como cultura de alto contexto. Sendo assim, a intenção do falante não se encontra descrita de maneira explícita no discurso, ou seja, o recurso linguístico não se apresenta como o elemento mais importante na interpretação do sentido dos enunciados.

Como o previsto, as formas neutras de agradecimento foram utilizadas em contextos de baixo grau de proximidade entre os sujeitos da interação. Assim, observou-se: “Obrigado, Selma.” No exemplo, o enunciado foi influenciado pela relação de poder entre os integrantes da conversação. Em eventos comunicativos onde haja a distinção hierárquica, os participantes tendem a elaborar seus enunciados de gratidão utilizando as formas consagradas. Neste caso, os participantes dotados de poderes tendem a empregar atos diretivos.

De acordo com a Teoria das Dimensões Culturais proposta por Hofstede (2010), pode-se empregar o índice distância de poder para descrever o ato de fala de agradecimento utilizado pelos participantes na situação acima descrita. De tal maneira, o Brasil, em análise de países realizada em 2012, aparece com um índice de distância de poder de 69%. Este percentual favorece a interpretação de que o povo brasileiro mantém um alto nível de distanciamento entre os pólos hierárquicos. Em culturas com alto índice de distância de poder, os indivíduos tendem a considerar a questão da ordem e subordinação dos poderes como fator importante nos eventos comunicativos.

A partir dos dados coletados para este estudo, percebe-se que certos fatores influenciam o ritual de agradecimento em atos comunicativos entre indivíduos que utilizam o Português do Brasil como língua materna. Em situações de Agradecimento com Alto Grau de Proximidade, os participantes da interação substituem as formas neutras de agradecimento por outras mais elaboradas, ou mesmo as combinam com elementos verbais ou não verbais a fim de enfatizar o agradecimento pelo gesto prestado, pelo benefício obtido e para quem o realizou. Neste caso, percebe-se o uso de elementos prosódicos, e de formulações de enunciados mais elaboradas.

Também, verifica-se que quanto maior o grau de proximidade entre os indivíduos, mais elementos são utilizados a fim de enfatizar o discurso de gratidão e tornar o conteúdo da mensagem mais afetivo. Consequentemente, a maior elaboração do discurso e o uso de elementos paralinguísticos refletem a intenção do falante de salvaguardar a face do interlocutor, ou seja, evitar à incerteza.

Em situações de Agradecimento com Médio Grau de Proximidade os falantes elaboram enunciados sem muita ênfase. Porém, em ambientes informais, observa-se a preferência por outras formas de agradecimento que não as neutras. Já nas situações de Agradecimento com Baixo Grau de Proximidade nota-se preferência pelo uso das expressões neutras de agradecimento. Ainda, os discursos são mais diretos e curtos, além de menos enfáticos. Além da questão da hierarquia, verificou-se o emprego de expressões neutras a fim de estabelecer distância entre os envolvidos no evento comunicativo.

Referências

ARRAIS, D. **Quais as formas corretas de agradecimento?** Editado por PATI, C. Disponível em: < <https://exame.abril.com.br/carreira/quais-as-formas-corretas-de-agradecimento/>>. Acesso em: 02 abril 2018.

AUSTIN, John L. **How to do things with words**. Cambridge: University Press, 1962.

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37ª edição. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira & Editora Lucerna, 2009.

BENNETT, M.J. (Ed.). **Basic Concepts of Intercultural Communication: selected readings**. Yarmouth, EUA: Intercultural Press, 1998.

CUNHA, C.; L., Cintra. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3ª edição. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira, 1999.

HALL, E. T. The power of hidden differences. IN: BENNET, M. J. (ed.) **Basic concepts or intercultural communication – selected readings**. Yarmouth: Intercultural Press, 1998. P. 53-67.

HOFSTEDE, Geert et al. **Cultures and organizations: software of the mind**. 3ª ed. New York; Chicago; San Francisco: McGraw-Hill, 2010.

LEITE, D. M. **O caráter nacional brasileiro: história de uma ideologia**. 1ª Edição. São Paulo. Editora Unesp, 2002.

LEWIS, R. D. **When Cultures Collide: leading across cultures**. Nicholas Brealey International. 3ª Ed. revisada. Boston: Nicholas Brealey Publishing, 2006.

MARCONDES, D. **A teoria dos atos de fala como concepção pragmática de linguagem**. IN: Filosofia Inisinos, 7(3): 217-230, set/dez 2006.

PERINI, M. A. **Gramática descritiva do português**. São Paulo. Editora Ática, 2005.

SEARLE, John R. **Speech acts: an essay in the philosophy of language**. Cambridge: Cambridge University Press, 1969.

VANDERVEKEN, D. 1990. **Meaning and Speech Acts**. Cambridge, Cambridge University Press, 244 p.